



PUC-SP

Planejamento Acadêmico

1º semestre de 2005



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Ciências Cognitivas e da Informação

Contribuições das ciências cognitivas para a formulação do corpo como objeto da comunicação

Professor: Prof^a. Dr^a. Helena Katz

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da comunicação e semiótica das mediações

6^a feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1^o/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Cultura tem sido entendida como aquilo que nos distingue dos diferentes de nós. Identifica grupos sociais, separa humanos da vida animal e da natural. Culturas bibliográficas também delimitam territórios.

Para tratar o corpo como objeto da comunicação esta disciplina partirá do entendimento de McLuhan de que comunicação e sistema nervoso podem ser tratados no mesmo território teórico. Se o campo da comunicação se constitui, de fato, como aquele que se debruça sobre os vínculos humanos (Sodré, 2002), deve-se investigá-lo com uma lógica nascida das conexões. Não há como realizar tal tarefa senão praticando a indisciplina contra as geografias epistemológicas não permeáveis às contaminações culturais.

Bibliografia básica

CHURCHLAND, Patricia S. e Terrence J. SEJNOWSKI. "Perspectives on Cognitive Neuroscience", pg.14-24, em *Cognitive Neuroscience, a reader*, ed. por Michael S. Gazzaniga. Massachusetts, Oxford: Blackwell Publishers, 2000.

FETZER, James H. *Filosofia e ciência cognitiva*. Bauru: Edusc. 1996.

GAZZANIGA, Michael S. "Life with George: The Birth of the Cognitive Neuroscience Institute", pg.4-13, em *Cognitive Neuroscience, a reader*, ed. por Michael S. Gazzaniga. Massachusetts, Oxford: Blackwell Publishers, 2000.

KATZ, Helena e Christine GREINER. "O meio é a mensagem. Porque o corpo é objeto da comunicação". *Húmus 1*, org. Sigrid Nora, pg. 12-19. Caxias do Sul: Secretaria Municipal de Cultura, 2004.

LEMO, Cláudia Thereza Guimarães. "Corpo & Corpus", pg. 21-29, em *Corpolinguagem, Gestos e Afetos*, org. LEITE, Nina Virgínia de Araújo. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

MATTELART, Armand. *A Invenção da Comunicação*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.

MCLUHAN, Marshall. *Understanding Media: The Extensions of Man*. Cambridge, Londres: The MIT Press, 2001.

NEVILLE, Helen J. e Daphne BAVELIER. "Specificity and Plasticity in Neurocognitive Development in Humans", em *The New Cognitive Neuroscience*, 2^a edição, Cap.7, pg. 83-98, ed. Michael S. Gazzaniga. Massachusetts, Londres: The MIT Press, 2000.

PREUSS, Todd M. "What's Human about the Human Brain?" em *The New Cognitive Neuroscience*, 2^a edição, Cap. 84, pg.1219-1234, ed. Michael S. Gazzaniga. Massachusetts, Londres: The MIT Press, 2000.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

SILVEIRA, Lauro Frederico Barbosa. "Pensar é estar em pensamento", pg. 51-65, em Ciências cognitivas em Semiótica e Comunicação, og. Dinorá Fraga da SILVA e Renata VIEIRA. São Leopoldo: Editora Unisinos, 1999.

SODRÉ, Muniz. Antropológica do Espelho. Petrópolis, Editora Vozes, 2002.

TEIXEIRA, João de Fernandes. Cérebros, Máquinas e Consciência. São Carlos: Editora da UFSCar, 1996.

----- . Filosofia e Ciência Cognitiva. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Semiótica Psicanalítica
Comunicação & clínica da cultura

Professor: Prof. Dr. Oscar Angel Cesarotto

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

4ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A *clínica da cultura* é a confluência epistemológica entre a semiótica aplicada e a psicanálise em extensão.

Seus interesses abrangem o conjunto dos processos de produção, circulação e consumo de significações na vida contemporânea, abordando todo e qualquer fenômeno humano, individual ou coletivo. Em especial, o estilo de recalcamento próprio desta época histórica.

Como metodologia de análise, consiste na leitura, escuta e interpretação das criações do capitalismo cultural a partir das suas contradições, isto é, dos seus sintomas.

Possibilita a construção de hipóteses, conjecturas e diagnósticos sobre o ser-no-mundo-atual, e a realidade social.

Tem seus fundamentos teóricos no **conhecimento paranóico**, formulado por Jacques Lacan, no **método paranóico-crítico** de Salvador Dalí, e no **paradigma indiciático** de Carlo Guinsburg.

Tema da pesquisa para 2005: *Lógicas & éticas da indústria cultural*.

Bibliografia básica

SANTAELLA, Lúcia – *Cultura das mídias* – Ed. Experimento.

AJAME, Pierre – *As duas vidas de Salvador Dalí* – Ed. Brasiliense.

DEBORD, Guy – *A sociedade do espetáculo* – Ed. Contraponto.

SOUZA LEITE, Marcio Peter & CESAROTTO, Oscar – *Jacques Lacan – Uma biografia intelectual* – Ed. Iluminuras.

SEGURA CONTRERA, Malena – *Mídia & pânico* – Ed. Annablume.

LIPOVETSKY, Gilles – *Metamorfoses da cultura liberal* – Ed. Sulina.

SIBILIA, Paula – *O homem pós-orgânico* – Ed. Relume-Dumará.

DURANDIN, Guy – *As mentiras na propaganda e na publicidade* – JSN Editora.

GARCÍA CANCLINI, Néstor – *A globalização imaginada* – Ed. Iluminuras.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Elaboração de Projetos

Professor: Prof^a. Dr^a. Irene de Araújo Machado

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da comunicação e semiótica das mediações

5ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O objetivo do curso é conduzir o processo de elaboração de projetos em função dos temas e problemas semiótico-comunicacionais emergentes na cultura que são temas das pesquisas dos alunos. Para isso, propõe encaminhar as discussões a partir dos seguintes tópicos:

1. Diferença entre problema filosófico e problema semiótico quando o campo de pesquisa são as linguagens da comunicação, os códigos e os espaços culturais.
2. Alternativas para a formulação conceitual de emergências.
3. O problema terminológico do trabalho conceitual e o surgimento de domínio de idéias científicas à espera de formulação.
4. Discussão das questões elementares que orientam a atividade cognoscível na pesquisa científica:
 - a. Dúvida e incerteza como matrizes dialogantes da ciência.
 - b. Interpretante e semiose como traço fundante da epistemologia da ciência.
 - c. A dinâmica dos campos científicos e os novos modos de ver o mundo.
 - d. Pensar com signos.
 - e. A contribuição da semiótica como um modo de fazer ciência: abdução, imaginação científica e a semiótica dos processos de representação.
 - f. A nova racionalidade e a metáfora da nova aliança como interpretação do conhecimento em metamorfose.
5. Elaboração do projeto:
 - a. Roteiro e seqüencialização das etapas fundamentais do projeto.
 - b. Inserção nas linhas de pesquisa e áreas de concentração.
 - c. Especificidades do projeto para a dissertação de mestrado e para a tese de doutorado.
6. Textualização e a construção de discursos sobre a ciência: o ensaio e a construção de um possível discurso para a pesquisa científica.

Bibliografia básica

BUNGE, Mario (1976). *La investigación científica*. Barcelona: Ariel.

FLUSSER, Vilém (1998). *Criação científica e artística. Ficções filosóficas*. São Paulo: Edusp, pp. 171-176.

_____. (1999). *A dúvida*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

_____. *Ensaio. Ficções filosóficas*. São Paulo: Edusp, pp. 93-97.

HOLFELD, Antonio e outros (orgs.) (2003). *Teorias da comunicação. Conceitos, escolas e tendências*. Petrópolis: Vozes.

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- KUHN, Thomas (1975). *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva.
- LATOUR, Bruno (1995). *La science en action*. Paris: Gallimard.
- LOPES, M. I. Vassalo de (org.) (2003). *Epistemologia da comunicação*. São Paulo: Loyola.
- MORIN, Edgard (1991). *Introdução ao pensamento complexo* (trad. Dulce Matos). Lisboa: Instituto Piaget.
- _____ (1999). *O método 3. O conhecimento do conhecimento*. Porto Alegre: Sulina.
- _____ (1999). Por uma reforma do pensamento. *O pensar complexo*. Rio de Janeiro: Garamond.
- PEIRCE, Ch. Sanders (1975). Como tornar claras as nossas idéias. *Semiótica e filosofia* (org. Octanny S. da Mota e Leônidas Hegenberg). São Paulo: Cultrix.
- _____ (1975). A fixação das crenças. *Semiótica e filosofia* (cit.).
- _____ (1980). Três tipos de raciocínio. *Escritos coligidos* (trad. e sel. Armando M. D'Oliveira). São Paulo: Abril Cultural.
- _____ (1980). Questões sobre certas faculdades reivindicadas para o homem. *Escritos coligidos* (cit.).
- PRIGOGINE, Ilya (1996). *O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza* (trad. Roberto L. Ferreira). São Paulo: Editora UNESP, pp. 9-15.
- PRIGOGINE, Ilya & STENGERS, Isabelle (1997). *A nova aliança: metamorfose da ciência* (trad. Miguel Faria e Maria J.M. Trincheira). Brasília: UnB.
- SANTAELLA, Lucia (2001). *Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado*. São Paulo: Hacker.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (1999). *Um discurso sobre as ciências*. Porto: Afrontamento.
- SEVERINO, Antonio Joaquim (2000) (21ed). *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez.
- SILVEIRA, Lauro Barbosa da (2001). Semiose: Diálogo e Linguagem. *Galáxia. Revista Transdisciplinar de Comunicação, Semiótica, Cultura*. São Paulo: Educ.
- SOKAL, Alan & BRICMONT, Jean (1999). *Imposturas intelectuais* (trad. Max Altman). Rio de Janeiro: Record.
- STENGERS, Isabelle (1995). *L'invention des sciences modernes*. Paris: Flammarion.
- WEBER, M. Helena e outros (orgs.) (2002). *Tensões e objetos da pesquisa em comunicação*. Porto Alegre: Sulina.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Semiótica Discursiva
Por uma análise semiótica dos objetos

Professor: Prof^a. Dr^a. Ana Claudia Mei Alves de Oliveira

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

3^o feira, das 13 às 17 horas

Dias de aula: Março: 8, 15, 22, 29 (16 hs) / Abril: 5, 12, 19, 26 (16 hs) / Maio: 3, 10, 17, 24, 31 (20 hs)

Semestre: 1^o/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina tem como objetivo central dar as bases teóricas e metodológicas da semiótica de A. J. Greimas e seus colaboradores. Especialmente voltando-se para a análise de objetos concretos construídos para fazer parte de nosso dia a dia, assim como de objetos midiáticos veiculados pela mídia impressa, televisual, radiofônica, objetiva-se ao ministrar os fundamentos da construção semiótica da significação, apreender modos analíticos para tratar a circulação de valores na sociedade atual e como esses valores assumem papéis na configuração das identidades dos sujeitos, criam modos de interações sociais e estilos de vida.

Bibliografia básica

BARTHES, R., *Mytologies*, Paris, Seuil, 1957.

_____, *L'Aventure sémiologique*, Paris, Seuil, 1985.

BAUDRILLARD, J., *O sistema dos objetos*, Trad. Z. Ribeiro Tavares. São Paulo, Perspectiva, 2000.

_____, e outros, *Semiologia dos Objetos*, (Col. Novas Perspectivas em Comunicação), trad. L. Costa Lima, Petrópolis, Vozes, 1972.

FIORIN, J. L., *Elementos da análise do discurso*. São Paulo, Atica, 1995

FLOCH, J.-M., "La génération d'un espace commercial", in *Actes Sémiotiques*, vol. IX, 1987.

_____, *Sémiotique, marketing, publicité* Paris, PUF, 1995.

_____, *Identités visuelles*, Paris, PUF, 1997.

_____, "Alguns conceitos fundamentais de semiótica", trad. A. Dutra Pillar, São Paulo, Série Documentos do Centro de Pesquisas Sociosemiótica, n. 1, 2001 (vendido no COS)

GREIMAS, A. J., *Da Imperfeição*, trad. A. C. de Oliveira, São Paulo, Hackers, 2002.

_____, *Du sens*. Paris, Seuil, 1970.

LANDOWSKI, E. *A sociedade refletida*, trad. E. Brandão, São Paulo-Campinas, Educ-Pontes, 1992.

_____, e J.L. FIORIN, *O gosto da gente, o gosto das coisas. Abordagem semiótica*, São Paulo, Educ, 1997.

_____, *Presenças do outro*, trad. M. Amazonas, São Paulo, Perspectiva, 2002.

_____, "O olhar comprometido", *Revista Galaxia* n^o3, trad. A. C. de Oliveira, M. da Vinci de Moraes, São Paulo, 2001, pp.19-56

_____, *Passions sans non*, Paris, PUF, 2004.

LANDOWSKI, E. e SEMPRINI, A., "La société des objets", *Revue Protée*, vol. 29, número 1, printemps, 2001.

MARRONE, G., *C'era una volta il telefonini*, (com dois artigos de Dusi, N. e Montanari, F.), Roma,



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Meltemi, 2002.

OLIVEIRA, A. C. de, "Semiótica, mídia e arte", *Revista Nexus*, número 3 especial, São Paulo, Terra, 1988.

_____, *Vitrinas, acidentes estéticos na cotidianidade*, São Paulo, Educ, 1997.

SEMPRINI, A. (org.), *Il senso delle cose. I significanti sociali e culturali degli oggetti quotidiani*, Milão, Franco Angeli, 1999.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Fundamentos da Comunicação

Professor: Prof^a. Dr^a. Maria Lucia Santaella Braga

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da comunicação e semiótica das mediações

2ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Este curso estará dividido em duas partes. Na primeira parte serão estudados os Fundamentos Conceituais das quatro grandes tradições da pesquisa em Comunicação e seus desdobramentos atuais: 1) as correntes norte-americanas da *Communication Research*; 2) as teorias críticas nascidas na tradição da Escola de Frankfurt; 3) os sete tipos de modelos comunicacionais, a saber: (3.1) o modelo tradicional linear dos elementos básicos que entram na composição de todos os processos de comunicação, (3.2) o modelo circular da comunicação, (3.3) os modelos que enfatizam a autonomia do receptor nos processos de comunicação, (3.4) o modelo lingüístico-funcional, (3.5) o modelo semiótico-informacional, (3.6) o modelo semiótico-textual e (3.7) os modelos emergentes nas ciências cognitivas; 4) as teorias culturoológicas, especialmente francesas com prolongamentos específicos na América Latina e Brasil. A segunda parte do curso estará voltada para o desenvolvimento de um panorama crítico e para o mapeamento conceitual da área da comunicação como um todo, explorando as interfaces que a comunicação mantém com outras áreas de conhecimento. O conteúdo básico do curso será extraído de dois livros: *Comunicação e Pesquisa*, de Lucia Santaella (ed. Hacker) e *Comunicação e Semiótica*, de Lucia Santaella e Winfried Nöth (ed. Hacker). Tendo esses livros como pano de fundo, o curso visa levar o aluno para a leitura e discussão crítica das fontes e títulos nacionais e internacionais que são abordadas nos livros.

Bibliografia básica

ANDERSON, J. (1996). *Communication theory: Epistemological foundations*. New York: Guilford Press.

ATTALLAH, P. (1991). *Théories de la communication. Sens, sujets, savoirs*. Québec: Presses de l'Université du Québec.

BAYLON, C. e MIGNOT, X. (1999). *La Communication*, 2a. ed. aumentada. Nathan Université.

BOUGNOUX, D. (1994). *Introdução às ciências da informação e da comunicação*. Petrópolis: Vozes.

CROWLEY, D. e MITCHEL, D. (eds.) (1994). *Communication theory today*. Cambridge: Polity Press.

LEEDS, H. W. (1995). *Social approaches to communication*. New York-London: The Guilford Press

MATTELART; A. (1997a). *A comunicação do mundo, história das idéias e das estratégias*.

Petrópolis: Vozes.

----- (1997b). *A invenção da comunicação*. Lisboa: Instituto Piaget.

MATTELART; A. e M. (1999). *História das teorias da comunicação*, traduzido por Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola.

NEULIEP, James (1996). *Human communication theory: Application and case studies*. Boston: Allyn and Bacon.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

- RODRIGUES, A. D. (1990). *Estratégias da comunicação*. Lisboa: Presença.
- SANTAELLA, Lucia (2003). *Comunicação & pesquisa*, 2ª. Ed. São Paulo: Hacker.
- SANTAELLA, Lucia e NÖTH, Winfried (2004). *Comunicação & semiótica*. São Paulo: Hacker.
- SFEZ, L. (1994). *Crítica da comunicação*, traduzido por Maria Stela Gonçalves e Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Loyola.
- SODRÉ, Muniz (2002). *Antropológica do espelho. Uma teoria da comunicação linear e em rede*. Petrópolis: Vozes.
- WOLF, M. (1987). *Teorias da comunicação*, traduzido por Maria Jorge Vilar de Figueiredo. Lisboa: Presença.
- ZEUSCHNER, R. (1997). *Communication today*. Boston: Allyn and Bacon



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Intersemióticos
Por entre mídias e artes, a cultura

Professor: Prof. Dr. Amálio Pinheiro

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

3ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A cultura não pode ser vista como um projeto cumulativo na direção de um coroamento linear no futuro, mas como uma rede de conexões entre séries, cuja força de fricção e engaste ressalta a noção de processos dentro de sua estrutura. Daí a importância de se mostrar como certos processos civilizatórios têm o seu modo de conhecimento fundado numa especial relação material entre séries culturais concretas que constituem ao mesmo tempo relações entre sistemas e subsistemas de signos.

Tais processos se constituem especialmente a partir de três categorias antropossociais, fundantes e interdependentes: o migrante, o mestiço e o aberto. A primeira determina a mobilidade e a montagem produtivas entre códigos e linguagens antes inimigas ou heterogêneas; a segunda trata de engastar mosaicos de alta complexidade, oriundos das mais diversas e divergentes culturas, indo além das identidades; a terceira exacerba as relações entre natureza e cultura, entre o dentro e o fora, entre a casa e a rua.

Do micro ao macro, várias combinações pode ser montadas, a partir de séries culturais em processo: por exemplo, oralidade, culinária, louçaria, mobiliário, arquitetura, espaço urbano. Reticulas luminosas permeiam subsistemas culturais intermediários, como mercados, ruas e igrejas, com conexões, engastes e labirintos que se renovam nas pedrarias e arabescos de prateiros e ourives ou então nas constelações de sílabas, em corpúsculos pictóricos, nas diagramações de jornal ou nas telas de vídeo ou cinema.

Bibliografia básica

BENJAMIN, Walter. *Documentos de Cultura*, Documentos de Barbárie. São Paulo: Cultrix./EDUSP, 1986.

CANICLINI, Néstor G. *Culturas híbridas*. Trad. Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997.

MORIN, Edgar. *O Método 4: as idéias*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1998.

PINHEIRO, Amálio.. *Aquém da Identidade e da Oposição - As Formas na Cultura Mestiça*.

Piracicaba, Unimep, 1994.

SUBIRATS, Eduardo. *Vanguarda, Midia, Metrôpoles*. São Paulo: Studio Nobel, 1993.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Intersemióticos
Teoria e prática do jornalismo cultural

Professor: Prof. Dr. Arthur Nestrovski

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

4ª feira, das 19 às 22 horas

Semestre: 1º/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Termos e conceitos do jornalismo cultural. Panorama histórico do jornalismo cultural brasileiro. Textos fundamentais da crítica moderna e pós-moderna (de Benjamin e Adorno a Said e Hartman, de Sérgio Buarque de Hollanda e Antonio Candido a Haroldo de Campos e Roberto Schwarz). Atualidade da crítica: leitura comentada de textos. Ética do jornalismo. Exercícios de escrita.

Bibliografia básica

ADORNO, Theodor. *Prismas* (Ática, 1998).

BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, Arte e Política* (Brasiliense, 1985).

BUCCI, Eugênio. *Sobre Ética e Imprensa* (Companhia das Letras, 2000).

CANDIDO, Antonio. *Textos de Intervenção* (Ed. 34, 2002).

FAUSTINO, Mário. *De Anchieta aos Concretos* (Companhia das Letras, 2003).

HARTMAN, Geoffrey. *Scars of the Spirit* (Palgrave, 2003).

LUSTOSA, Isabel. *O Nascimento da Imprensa Brasileira* (Jorge Zahar, 2003).

NESTROVSKI, Arthur. *Palavra e Sombra* (Cosac & Naify, no prelo).

_____(org.), *Figuras do Brasil* (PubliFolha, 2001).

_____(org.), *Em Branco e Preto* (PubliFolha, 2004).

PRADO Jr., Bento. *Alguns Ensaios* (Paz e Terra, 2000).

SAID, Edward. *Reflexões Sobre o Exílio* (Companhia das Letras, 2003).

SCHWARZ, Roberto. *Cultura e Política* (Paz e Terra, 2001).

WISNIK, José Miguel. *Sem Receita* (PubliFolha, 2004).

_____, "Ilusões Perdidas". Em: A. Novaes (org.), *Ética* (Companhia das Letras, 1992).



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Intersemióticos

Comunicação em processo

Professor: Prof^a. Dr^a. Cecilia Almeida Salles

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

5ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 1º/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A proposta do curso é fazer uma reflexão sobre as implicações de se pensar a comunicação a partir de seus processos de construção: serão, assim, discutidos os diferentes modos de comunicação sob o ponto de vista processual. O curso tem o objetivo de apresentar alguns princípios de natureza geral que regem os processos comunicativos; seu foco de atenção, no entanto, recairá sobre o modo como estes princípios se atualizam nas manifestações artísticas e nas diferentes mídias, como jornalismo e publicidade.

Bibliografia básica

FERRER, Daniel. A crítica genética do século XXI será transdisciplinar, transartística e transemiótica ou não existirá. *Anais do VI Encontro Internacional da APLM: Fronteiras da Criação*. São Paulo, Universidade de São Paulo, 2000.

HENN, Ronaldo *Pauta e notícia*. Canoas: Editora de Ulbra, 1996.

MEDINA, Cremilda. *Notícia. Um produto à venda*. São Paulo: Summus, 1988.

MORIN, Edgar. *O Método 1. A natureza da natureza*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2002

_____. *Cultura de massas no século XX. O Espírito do Tempo – 2.* Trad. Agenor Soares Santos. 2. Ed. Rio de Janeiro: Forense – Universitária, 1986.

PLAZA, Julio & TAVARES, Monica. *Processos criativos com os meios eletrônicos: Poéticas digitais*. São Paulo: Hucitec, 1998.

SALLES, Cecilia A. *Crítica Genética: Uma (nova) introdução* São Paulo: Educ, 2000.

_____. *Gesto Inacabado* São Paulo: Annablume, 1999.

ZULAR, Roberto. (org.) *Criação em processo – Ensaios de crítica genética*. São Paulo: Iluminuras, 2002.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Intersemióticos

Arte e comunicação: entre o improvável e a palavra de ordem (2)

Professor: Prof. Dr. Silvio Ferraz

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

4ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O curso busca dar continuidade a trabalho desenvolvido no segundo semestre de 2004, no entanto não tem o primeiro módulo como pré-requisito.

Em sua conferência “qu’est-ce que l’acte de création?”, a uma certa altura, Gilles Deleuze alerta que a obra de arte “não tem nenhuma relação com a comunicação; a obra de arte não tem nada a ver com a informação”. Retomando Foucault, Deleuze sustenta sua posição na idéia de que informar, e por conseqüência comunicar, corresponde a dar uma ordem, ou melhor impôr uma idéia a alguém sem deixar muito espaço para a fuga, a não ser o da desobediência. Visto assim, arte e comunicação pertenceriam a território sem pontos de intersecção. Porém, não é fácil sustentar esta nova afirmativa. Afinal, quantos não foram os artistas, e os movimentos estéticos, que não se sugeriram divulgadores de um pensamento, ou seja informadores, comunicadores de um modo de pensar?

Caso específico como o da arte engajada e toda espécie de cancionero, por exemplo, sugerem, geralmente através de um texto, ações e conexões humanas. Mas, mesmo comunicando, ou se propondo a comunicar algo, tais fatos nem sempre foram o modo mais efetivo de comunicação enquanto palavra de ordem. Muitas rebarbas ficam à mostra, e não é raro a força da melodia, da cor, do movimento, se sobrepor ao sentido do texto, ou vice-versa, transformando o conteúdo, ou mesmo o abandonando nos diversos momentos em que a arte comunica aquilo que não se previa (a presença do ruído).

Para percorrer este caminho e verificar o potencial comunicativo, ou não, da arte, estaremos neste curso trabalhando a idéia de comunicação a partir da leitura dada por Michel Serres em *Communications* e Deleuze-Guattari em *Mille Plateaux*, destacando aqui a idéia da palavra de ordem como realização de possíveis e da arte como atualização do improvável virtual, idéia também presente na idéia de improvável proposta por Maurice Blanchot em *A Conversa Infinita e O Espaço Literário*.

Bibliografia básica

SÈRRES, Michel (1984). **Communications**. Paris: Minuit.

BACON, Francis (1996) **Entretiens avec Michel Archimbaud**. Paris: Gallimard.

BACON, Francis (1996). **Entretiens**. Paris: Carré

BLANCHOT, Maurice (2001). **L’entretien infini**. Paris: Gallimard. *A conversa infinita: a palavra plural*. S., Paulo: Escuta. 2001.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- BLANCHOT, Maurice (1998). **L' Espace Literaire**. Paris: Gallimard.
- BUYDENS Mireille (1990) **Sahara, l'esthétique de Gilles Deleuze**. Paris: J.Vrin.
- CAGE, John (1969) **A year fom Monday**. Connecticut: Wesleyan univ. press.
- DELEUZE, G. (1968) **Différence et répétition**. Paris: Minuit (trad. bras. com subdivisão de capítulos elaborada por Luiz Orlandi. Diferença e repetição. Rio: Graal. 1988)
- DELEUZE, G. (1976) **Proust et les signes**. Paris: PUF (trad. bras. Proust e os signos. Rio: Forense, 1987)
- DELEUZE, G. (1981) **F.Bacon: Logique de la sensation**. Paris: ed. de la différence.– (Bacon). Versão preliminar da tradução : Silvio Ferraz, 2003.<material que será disponibilizado via internet para os alunos do curso>
- DELEUZE, G. (1988) **Péricles et Verdi** . Paris: Minuit (trad. bras. Péricles e Verdi. Rio: Pazulin, 1999)
- DELEUZE, G. e GUATTARI, F. (1975) **Kafka, pour une littérature mineure**. Paris: Minuit (trad. bras. Kafka, por uma literatura menor. Rio: Imago, 1977)
- DELEUZE, G. e GUATTARI, F. (1980) **Mille Plateaux**. Paris: Minuit (trad. bras. Mil Platôs, 5 vols. Rio: 34, 1997-9)
- DELEUZE, G. e GUATTARI, F. (1991) **Qu'est-ce que la Philosophie?** . Paris: Minuit (trad. bras. O que é a filosofia? Rio: 34. 1992)
- PONTY, Merleau (1969). **La prose du Munde**. Paris: Gallimard. (trad.bras. A prosa do Mundo. S.Paulo: Cosac& Naify 2001)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Lógico-Informacionais

Crítica de interface: parâmetros, pressupostos e especificidade

Professor: Prof^a. Dr^a. Giselle Beiguelman

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

5^a feira, das 9h30 às 12h30

Semestre: 1^o/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

As interfaces culturais do século 21 apontam para novos contextos de leitura e recepção pautados por ambientes híbridos, em que se interceptam situações de redes on e off line, fixas e móveis. Pensadas ainda pelos parâmetros televisivos e impressos, redundam em instrumentos meramente clicáveis e incapazes de lidar com as particularidades da comunicação voltada para um leitor/interator multitarefa e habilitado para a recepção não-sincrônica e distribuída. Neste curso, serão analisados diferentes tipos de interfaces interativas (sites, palms, celulares e DVDs), a fim de discutir suas especificidades e os parâmetros críticos que nos permitem falar em uma “Cultura da Interface”.

Bibliografia básica

(ao longo do curso outros textos serão incluídos)

AASPERTH, Espen J. Ergodic Literature. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1997.

BOLTER, Jay David & GRUSIN, Richard. Remediation - Understanding New Media. MIT Press, 2000.

BEIGUELMAN, Giselle. O Livro depois do Livro. São Paulo, Peirópolis, 2003.

FOUCAULT, Michel. Isto não é um Cachimbo. 2^a. ed. Trad. Jorge Coli. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

GALLOWAY, Alexander. Protocol. Cambridge, Mass., MIT Press, 2004

HAYLES, N. Katherine. Writing Machines. Cambridge, Mass., MIT Press, 2002.

HOLTZMAN, Steven. Digital Mosaics - The Aesthetics of Cyberspace. Nova York: Simon & Schuster, 1997.

JOHNSON, Steven. Cultura da Interface. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001

MACHADO, Arlindo. Máquina e Imaginário. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2001.

MANOVICH, Lev. The Language of New Media. Cambridge, Mass: MIT Press, 2001.

MITCHELL, W. . Me++ The Cyborg Self and the Networked City. Cambridge, Mass: MIT Press, 2003.

SANTAELLA, Lúcia. Cultura das Mídias. 2. ed. São Paulo: Experimento, 1996.

Sites de referência (ao longo do curso outros serão incluídos)

BIGGS, Simon. Babel. <http://hosted.simonbiggs.easynet.co.uk/babel/babel.htm> (2001)

I/O/D. <http://www.backspace.org/iod/> (1997 -)

Jodi. Wrong Browser. <http://www.wrongbrowser.com/> (2000)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

MARCHETTI, Rafael. <http://www.influenza.etc.br>

NAPIER, Mark. Riot. <http://www.potatoland.org/riot> (1999)

Visual Thesaurus. <http://www.plumbdesign.com/thesaurus/> (1998)

WISNIEWSKI, Maciej. netomat. <http://www.netomat.net> (1999)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Lógico-Informacionais
Inteligência afluyente, redes sociais e ação coletiva

Professor: Prof. Dr. Rogério da Costa

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

2ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 1º/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Este curso estará investigando os conceitos de inteligência afluyente, redes sociais e capital social. Seu foco será a construção do conceito de inteligência afluyente com base nas análises dos conceitos de limiar de decisão (Mark Granovetter, Thomas Valente, Howard Rheingold), redes sociais (Mark Granovetter, Barry Wellman e Mark Buchanan) e capital social (Fukuyama, Barry Wellman, Mark Granovetter). Eles serão a base para nossa reflexão sobre a relação entre confiança, controle, risco, decisão e ação individual e coletiva. Estaremos aprofundando nossas investigações sobre a formação de coletivos inteligentes e seu papel de resistência à sociedade de controle contemporânea.

Bibliografia básica

- ATLAN, H., *Les Etincelles de hasard, T. 1 : Connaissance spermatique*, Seuil, 1999
- BATESON, G. *Steps to an Ecology of Mind*, 2 vol., Chandler, NY, 1972
- BATESON, G., *Mind and Nature*, Bantham, NY, 1979
- BROOKS, R.A. & STEELS, L. (eds.), *The Artificial Life Route to Artificial Intelligence: Building Embodied Situated Agents*, Lawrence Erlbaum Associates, Inc., Hillsdale, NJ, 1995
- CASTELLS, M., *The Information Age, Economy, Society and Culture*, (3 vol.) Blackwell, Oxford, 1998
- DEBRAY, R., *Cours de médiologie générale*, Paris, Gallimard, 1991.
- DEGENNE, A., FORSÉ, M., *Les réseaux sociaux*, Armand Colin, Paris, 1994.
- FUKUYAMA, F., *Social Capital and Civil Society*, Communication at the Conference on Second Generation Reform, IMF, Washington DC, 1999
- HAYEK, F. *The Use of Knowledge in Society*, *American Economic Review*, XXXV, No. 4; September,
- JACKENDOFF, R., *Languages of the Mind*, MIT Press, 1992
- JOHNSON, S., *Emergence, The Connected Lives of Ants, Brains, Cities and Software*, Scribner, NY, 2001
- JOHNSON-LAIRD, P. N., *Mental Models*, Harvard University Press, England, 1983
- JONES, S. (ed.), *Cybersociety 2.0 : Revisiting Computer-Mediated Communication and Community*, Sage, Thousand Oaks, 1998
- KELLY, K., *Out of Control, The New Biology of Machines, Social Systems and the Economic World*, Addison Wesley, NY, 1994
- KERCKHOVE (de), D., *Connected Intelligence*, Somerville House, Toronto, 1997
- KUPIEC J. & SONIGO, P. *Ni Dieu ni Gène*, Seuil, Paris, 2000
- LANGTON, C. G., (ed.) *Artificial Life*, Santa Fe Institute Studies in the Sciences of Complexity Proceedings, vol. 6, Addison Wesley, Redwood, Calif., 1989
- LATOUR, B., *Science in Action*, Open University Press, Milton Keynes, 1987

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- LEROI-GOURHAN, A. Le geste et la parole, Albin Michel, Paris, 1963
- LEVIN, R., LOCKE, C., SEARLS, D., WEINBERGER, D., The Cluetrain Manifesto, the End of Business as Usual, Perseus Books, Cambridge, Mass., 1999
- LÉVY, P., Cyberdémocratie: Essai de philosophie politique, Odile Jacob, Paris, 2002
- MAYER-KRESS, G., BARCZYS, C., The Global Brain as an Emergent Structure from the Worldwide Computing Network, and its Implications for Modeling, *The Information Society*, vol. 11, n#1 (Jan-Mar 1995), p. 1-27
- McLUHAN, M., Understanding Media: The Extensions of Man, New American Library, NY, 1964.
- MINSKY, M., The Society of Mind, Simon and Schuster, NY, 1997
- MITCHELL, W. J., City of Bits: Space, Place, and the Infobahn, MIT Press, Cambridge, Mass., 1998
- MITHEN, S., The Prehistory of the Mind. The cognitive Origins of Art and Science, Thames & Hudson, London, 1996
- RHEINGOLD, H., Virtual Community, new edition, MIT Press, 2000
- RIFKIN, J., The Age of Access, G. P. Putnam's son, NY, 2000
- ROSNAY (de), J., L'homme symbiotique, Seuil, Paris, 1995
- RUSSELL, P., The Global Brain Awakens: Our Next Evolutionary Leap, 1996
- SCOTT, John, Social Network Analysis, sec. edition, SAGE Publications, London, 2000
- SENGE, P., The Fifth Discipline: The Art and Practice of the Learning Organisation, Random House, 1990
- SERRES, M. Le Passage du Nord-Ouest, Minuit, Paris, 1980
- _____. Le Système de Leibniz et ses modèles mathématiques, PUF, Paris, 1968
- _____. La Communication, Minuit, Paris, 1968
- SIMON, H., Models of Bounded Rationality: Behavioural Economics and Business Organisation, 2 vol. MIT Press, Cambridge, MA, 1982
- _____, Sciences of the Artificial, MIT Press, 1969
- SIMONDON, G. Du mode d'existence des objets techniques, Aubier, Paris, 1958
- SPERBER, D. La Contagion des idées, Odile Jacob, Paris, 1996
- STENGERS, I. L'invention des sciences modernes, La Découverte, Paris, 1993
- _____, Cosmopolitiques (7 vol.), La Découverte, Paris, 1997
- VARELA, F. Autonomie et connaissance, Seuil, Paris, 1989
- _____, Thompson, E., Rosh, E., The Embodied Mind: Cognitive Science and Human Experience, MIT Press, Cambridge, Mass. 1991



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Sistemas Verbais

Arte e Comunicação – Sobre a natureza semiótica-pragmática da experiência estética

Professor: Prof. Dr. Ivo Assad Ibri

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da comunicação e semiótica das mediações

3ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 1º/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

É a arte uma forma de comunicação? Em caso positivo, qual a natureza semiótico-pragmática da experiência estética? Que grau de universalidade comunicativa pode a arte atingir? É ela uma forma de cognição? Para a solução destas questões, o curso proporrá um exame da natureza do signo da arte, refletindo sobre sua incidência possível sobre a conduta humana à luz do eixo teórico da Semiótica e do Pragmatismo de Charles S. Peirce.

Conteúdo Analítico

- a. Semiótica do signo da arte
- b. Pragmatismo e significado estético
- c. Arte, comunicação, cognição
- d. A universalidade comunicativa da arte
- e. Arte e ciência: significado lúdico, significado lógico
- f. A especificidade do signo da arte: literatura, artes plásticas, música

Bibliografia básica

PEIRCE, Charles S. (1977) - **Semiótica**. São Paulo, Perspectiva.

KANT, Imanuel – *Analítica do Belo e Da Arte e do Gênio*; in **Crítica do Juízo** §§ 1-22 e 43-54. São Paulo, 1986, Abril Cultural; tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho.

IBRI, Ivo Assad. (1992). **Kósmos Noétos - A Arquitetura Metafísica de Charles S. Peirce**. São Paulo, Perspectiva / Hólon.

_____ (2002) *A Vital Importância da Primeiridade na Filosofia de Peirce* - *Cognitio* nº 3, 46-52, São Paulo, Educ - Angra.

SANTAELLA, Lúcia. (1994). **Estética de Platão a Peirce**. São Paulo, Experimento.

SCHILLER, F. – *Cartas 14 a 24*; in **A Educação Estética do Homem numa Série de Cartas**. São Paulo, Iluminuras, 1993.

(serão indicados outros textos de apoio durante o curso)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Visuais/Espaciais

Comunicação – semiótica, visualidade e conhecimento

Professor: Prof^a. Dr^a. Lucrécia D'Aléssio Ferrara

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da comunicação e semiótica das mediações

3^a feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 1^o/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Dividida em quatro partes, a disciplina estudará:

1. as estratégias da imagem nas suas características visuais quando tem o espaço como suporte,
2. a semiose daquele signo ao mesmo tempo visual e espacial e suas decorrências comunicativas,
3. as características epistemológicas da comunicação que se processa naquela semiose.
4. a possível teoria de uma semiótica visual do espaço enquanto comunicação.

Bibliografia básica

ARGAN, Giulio Carlo. **História da Arte Como História da Cidade**. São Paulo, Martins Fontes, 1992

----- **Projeto e Destino**. São Paulo, Ática, 2001

BARBERO, Jesus Martin. **Dos Meios às Mediações Comunicação, Cultura e Hegemonia**. Rio de Janeiro, Ed. da UFRJ, 1997

BENJAMIN, Walter **Parigi, Capitale Del XIX Secolo**. Turim, Einaudi, 1986

KUHN, Thomas – **A Estrutura das Revoluções Científicas** – São Paulo, Perspectiva, 1975

MACHADO, Irene – “Semiótica como teoria da comunicação” em **Tensões e Objetos da pesquisa em comunicação** – Porto Alegre, Sulina/Compós, 2002

MATTELART, Armand – **Comunicação-Mundo História das Idéias e das Estratégias** – Petrópolis, Vozes, 1996

MATTELART, Armand e Michèle – **História das Teorias da Comunicação** – São Paulo, Loyola 5. ed, 2002

MORIN, Edgard – **O Método 3. O Conhecimento do Conhecimento** – Porto Alegre, Sulina, 1999

PEIRCE, Charles Sanders – **Collected Papers** – Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 1958 (8 vols)

SANTOS, Boaventura de Souza – **A Crítica da Razão Indolente Contra o Desperdício da Experiência** – São Paulo, Cortez, 2001

SODRÉ, Muniz – **Antropológica do Espelho** – Rio de Janeiro, Vozes, 2002

VATTIMO, Gianni – **Para Além da Interpretação** – Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1999



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Sistemas Visuais/Espaciais

Comunicação – semiótica, visualidade e conhecimento

Professor: Prof. Dr. Nelson Brissac Peixoto

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de criação nas mídias

3ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 1º/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O curso tratará das novas configurações espaciais e territoriais criadas pela globalização, focando particularmente o caso de São Paulo. Os dispositivos territoriais flexíveis e em rede colocam em causa a percepção baseada na experiência individual e demandam novos paradigmas cognitivos e técnicos. A questão da cartografia e os instrumentais conceituais (diagramas) e técnicos (geoprocessamento) desenvolvidos para mapear situações complexas e dinâmicas.

Bibliografia básica

SCHIFFER, S. - *Globalização e estrutura urbana*, ed. Hucitec, SP, 2004.

CARLOS, A. F. A. - *Geografias de São Paulo*, ed. Contexto, SP, 2004.

SANTOS, M. (org.) - *Território - Globalização e fragmentação*, ed. Hucitec, SP, 2002.

SANTOS, M. (org.) - *O novo mapa do mundo - Fim de século e globalização*, ed. Hucitec, SP, 2002.

DUARTE, F. - *Crise das matrizes espaciais*, ed. Perspectiva, SP, 2002.

G. DELEUZE - *Foucault*, ed. Brasiliense, SP, 1999.

SASSEN, S. - *As cidades na economia mundial*, ed. Nobel, SP, 1998.

SASSEN, S. (org.) - *Global Networks, Linked Cities*, ed. Routledge, NY, 2002.

SOJA, E. - *Geografias pós-modernas*, Zahar ed., RJ, 1997.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Sistemas Visuais/Espaciais

Cultura, conhecimento e mídias digitais: cinamea, antropologia visual e hipermídia

Professor: Prof. Dr. Sérgio Bairon

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

2ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina tem por objetivo explorar as relações entre cinema e antropologia visual e a expressividade da linguagem em mídias digitais no meio acadêmico. Serão debatidos filmes, hipermídias e documentários em forma de cine-fórum. Será analisada também a relação entre a historicidade das tecnologias da imagem (câmara escura, lanterna mágica, panorama, fantascópio, megascópio, fenascistiscópio e câmara cronofotográfica) e a produção do conhecimento científico nas respectivas épocas. As abordagens ainda privilegiarão o questionamento sobre o conhecimento científico baseado em produções fílmicas e hipermediáticas, bem como as possibilidades de relação entre ambas.

Bibliografia básica

- APPADURAI, A. *Après le Colonialisme, les conséquences culturelles de la globalisation*. Paris: Éditions Payot, 2001.
- AUMONT, J. *De l'esthétique au présent*. Paris, De Boeck & Lacier, 1999..
- BAIRON, Sérgio. *Interdisciplinaridade. Educação, história da cultura e hipermídia*.. São Paulo, Futura, 2002.
- BESANÇON, Alain. *L'imagem interdite*. Paris, Librairie Arthème Fayard, 1994.
- BOURDIEU, Pierre. *Science de la science et réflexivité*. Paris, Éditions Raisons d'agir, 2001.
- CHARNEY, L. & SCHWARTZ, V. *Cinema and the invention of Modern Life*. University California Press, 1995.
- COMOLLI, Jean-Louis. "O Futuro do Homem. O homem da câmera de filmar." in: *O Olhar de Ulisses. O Homem e a Câmara*. Cinemateca Portuguesa. 2001. p.53
- COSTA, Rogério da. *A cultura digital*. São Paulo, Publifolha, 2002.
- DAMISCH, Hubert. *L'Origine de la perspectiva*. Paris, Flammarion, 1993.
- De CERTEAU, Michel. *L'écriture de l'histoire*. Paris: Gallimard, 1977.
- _____. *Histoire e psicanalyse entre science et fiction*. Paris:Gallimard, 1987
- DERRIDA, Jacques. *O olho da universidade*. São Paulo, Ed. Estação Liberdade, 1999
- DOSSÉ, F. *Historie du structuralisme*. Paris: La Découverte, 1992.
- FOUCAULT, Michel. *O Que é um Autor?*, Alpiarça: Vega, 2002.
- GEERTZ, Clifford. *Obras e Vidas, O antropólogo como autor*, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.
- LANDOW, G. & DELANY, Paul. *Hypermedia and literary studies*. Cambridge – London, MIT Press, 1991
- MANNONI, L. *La grand art de la lumière et de l'ombre: archeology du cinema*. Paris, Éditions Nathan, 1995.
- MANOVICH, Lev. *The language of new media*. Cambridge, MIT press, 2001



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

MEHL, Dominique. *La Télévision de l'Intimité*, Paris: Ed. du Seuil, 1996.

PIAULT, Marc Henri. *Anthropologie et Cinéma*, Paris: Nathan, 2000.

RIBEIRO, J. *Métodos e Técnicas de Investigação em Antropologia*. Lisboa: Universidade Aberta, 2003.

_____. *A Minúcia do Olhar*. Porto, Ed. Afrontamento, 2004.

RORTY, Richard. *The many faces of realims*. Open Court Publishing Company, Salle, Ltd., 1987.

SUMMERS, David. *The judgment of sense. Renaissance, Naturalism and the Rise of Aesthetics*. Cambridge University Press, 1993.

SCHULMEISTER, Rolf. *Grundlagen hipermedialer lernsysteme. Theorie, didaktik und design*. Bonn, Addison-Wesley, 1997

VERTOV, Dziga. *Kino-eye. The writings of Dziga Vertov*. Los Angeles, University California Press, 1984.

Filmografia:

Robert Flaherty, (1922) *Nanook, of The North*, 86 min, Cinemateca Portuguesa.; Labarthe, André S. (1995), *Lumière*, Ardèche Images ; Méliès, Georges (1896), *L'Escamotage d'une Dame chez Robert-Houdin*. Ardèche Images; Méliès, Georges (1898), *L'Explosion du Cuirassé «Maine» en Rade de La Havane*. Ardèche Images; Vertov, Dziga (1929), *The Man With a Movie Camera*, Costa do Castelo; Ribeiro, José. (1997) *Colá San Joan*. Universidade Aberta – Lisboa; Resnais, Alain. (1950) *Guernica*. Le filmes de la Pléiade. _____. (1956) *Toute la Memoire du Monde*. Le filmes de la Pléiade. Rouch, Jean. (1955) *Les Maîtres Fous*, , 28 min, Films de la Pléiade, Paris. _____. (1960) *Chronique d'un Eté*, Argos Films, 90 min.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Corporais

Arte contemporânea e teorias da comunicação: debates e contextos

Professor: Prof^a. Dr^a. Christine Greiner

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da Comunicação e semiótica das mediações

6^a feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 1^o/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Muito se tem discutido acerca das necessidades epistemológicas apresentadas pela arte contemporânea em suas diversas manifestações e as proximidades inevitáveis com o campo da ciência e da comunicação. Embora boa parte desta discussão esteja vinculada ao uso de novos meios de comunicação, sobretudo nas investigações que aliam arte e novas tecnologias, há evidências de conexões muito anteriores e que se referem aos processos de mediação e não especificamente ao uso de meios de produção e circulação de informação. O termo intertextualidade inaugurou, de alguma forma, parte desta discussão. Foi cunhado por Julia Kristeva na década de 60 quando ela frequentava o Centre d' Études des Communications de Masse ao lado de pesquisadores como Roland Barthes, Edgar Morin, Christian Metz e Abraham Moles. Na mesma época, na Itália (Instituto A.Gemelli de Milão) e na Inglaterra (Center of Contemporary Cultural Studies em Birmingham) outros centros buscavam "mesclar" estudos da teoria literária, da semiótica, das teorias da cultura e da comunicação para começar a trilhar possíveis eixos teóricos que, embora testassem metodologias e objetos específicos já não pareciam sobreviver sem as tais intertextualidades que aos poucos transformaram-se em interdiscursividades, interdisciplinaridades, reduções interteóricas e assim por diante. Este curso começa, portanto, com uma apresentação deste momento em que os "cruzamentos de campo" começam a ser formulados (e.g: Mattelard, Armand e Michèle, 1995; Barbero, 1998; Sfez, 1994; Orr 2003). Em seguida, estuda diferentes estratégias de aproximação, como as noções de influência, de mimesis, de metáfora, de antropofagia e de replicação. Algumas destas propostas tornaram-se ineficientes, outras apontam para entendimentos que nas décadas seguintes vão implodir conceitos datados, trabalhando preferencialmente com a proposta de epistemologias locais que apostam em contaminações radicais no campo das teorias da arte, da comunicação e da cultura (e.g:Foster 2003, Sodr  2001, Zizek 2004).

Bibliografia b sica

BARBERO, Jesus Martin Dos meios  s media es, comunica o, cultura e hegemonia. UFRJ, 1998.
BLOOM, H. The Anxiety of Influence: a Theory of Poetry. Oxford, 1973.
BOGUE R. (ed) Mimesis in Contemporary Theory: an Interdisciplinary Approach, vol 2. Mimesis, Semiotics and Power. John Benjamins, 1991.
BRUCE D. De l' intertextualit    l' interdiscursivit : histoire d' une double  mergence. Editions Paratexte.
DAWKINS, Richard. O Gene Ego sta. Itatiaia, 1976.
DAWKINS Richard. A devil' s chaplain, reflections on hope, lies, science and love. Houghton Mifflin.2003.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- FOSTER, Hal The Anti-Aesthetic, essays on Postmodern culture. The New Press, 1998.
- LAKOFF e JOHNSON As metáforas da vida cotidiana. Companhia das Letras, 2000.
- LEE, Richard "O destino das "duas culturas": mais uma salva de tiros nas "guerras das ciências" in Conhecimento Prudente para uma Vida Decente.
- BOAVENTURA de Souza Santos. Cortez: 2004.
- MATTELARD, Armand et Michèle Histoire des théories de la communication. La Découverte, 1995.
- MORAES de, Denis (org) Combates e Utopias, os intelectuais num mundo em crise. Record, 2004.
- ORR, Mary Intertextuality. Polity Press and Blackwell, 2003.
- RICOUER, A Metáfora Viva. Loyola, 1980.
- SFEZ. Crítica da Comunicação. Loyola, 1994.
- SODRÉ, Muniz Antropológica do Espelho. Vozes, 2001.
- ZIZEK Slavoj Organs without Bodies, on Deleuze and Consequences. Routledge, 2004.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Corporais
Oralidade, Corpo e Mídia

Professor: Prof^a. Dr^a. Jerusa Pires Ferreira

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

5ª feira, das 17 às 21 horas

Semestre: 1º/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Nesta disciplina pretende-se focar o corpo como reduto e agente da expressão oral, sendo que este se constitui, por exemplo, numa espécie de mídia. Assim contemplamos a performance dos jograis medievais, a que hoje temos acesso através de recomposições sonoras e visuais (CD, Filme, DVD). Procuraremos ainda seguir as práticas orais e oralizantes de alguns atores cotidianos da vida da cidade, dos poetas populares aos camelôs, dos vendedores ambulantes aos homens-anúncio.

Ao tratar deste assunto, estaremos transversalizando tempos e espaços, contemplando paisagens sonoras e procurando oferecer subsídios para pesquisas, monografias e teses individuais de uma reflexão acurada sobre voz, corpo, espaços.

Bibliografia básica

FERREIRA, Jerusa Pires. Campo e Cidade: uma história na voz de poetas e de seus protagonistas. In: *Projeto História/Campo e Cidade*: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História da PUC/SP, nº 17. São Paulo: Educ, 1999.

_____. Alto"/ "Baixo" – O grotesco corporal e a medida do corpo. In: *Projeto História/Corpo e Cultura*: Revista do Programa de Pós-Graduação em História e do Departamento de História da PUC/SP, no. 25. São Paulo: Educ, dezembro/2002.

GRIVEL, Charles. A Passagem à Tela – Literaturas Híbridas. In: *Projeto História/História e Imagem*: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História da PUC/SP, nº 21. São Paulo: Educ, 2000.

Paroles Urbaines. Cahiers de Litterature Orale, nº 24. Publié par l'Institut national des langues et civilisations orientales. Paris: Publications Langues'O, 1988.

REVEL, N. et REY-HULMAN, D. (orgs.) *Pour une Anthropologie des voix*. Paris: L'Harmattan, 1996.

ZUMTHOR, Paul. *Performance, Recepção, Leitura*. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: EDUC, 2000.

Filmografia (DVD)

Andrei Rublev. Direção: Andrei Tarkovski. Filways Productions, 1966. Direitos reservados: Continental Home Vídeo, São Paulo, 205 minutos.

CD

ROSSELL, Antoni & C. Courtly Music Consort. Trobadors Catalans. Barcelona: Columna Música, 2003. Acervo particular da profa. Jerusa Pires Ferreira.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Gravação em fita cassete

Histórias do Ferreiro, por uma cantora cega D. Maria, (já falecida). Natal/RN, 1990. Gravação de Deífilo Gurgel. Acervo particular da professora Jerusa Pires Ferreira.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Socio-Organizacionais
Cibercultura, dromocracia e transpolítica

Professor: Prof. Dr. Eugênio Trivinho

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

5ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina está consagrada a três categorias centrais de reescalonamento e renovação epistemológicos da teoria social e, em particular, da teoria da comunicação e da cultura contemporâneas, a saber: a cibercultura, que nomeia a nova macroconfiguração social-histórica da técnica sofisticada, propriamente hipermediática, articulada em rede imaterial planetária; a dromocracia, que demarca o regime invisível da velocidade tecnológica como vetor de articulação e modulação permanente da vida social; e a transpolítica, que concerne à tendência histórica predominante tanto de gestação de fenômenos e processos impermeáveis ao controle por parte das instituições herdadas, quanto de invisibilidade e flutuação das formações sociais de poder.

A articulação cumulativa dessas três categorias – na forma da *dromocracia cibercultural transpolítica* –, sob lastro na dissecação das origens, da estrutura, do desenvolvimento, do estatuto e da significação de cada qual, permite apreender processos ainda pouco percebidos e/ou explorados, capazes, como tal, de se traduzir em novos horizontes temáticos e conceituais para a área de Comunicação; e, fundamentalmente, (permite) compreender a cibercultura longe do descritivismo teórico-metodológico que a tem caracterizado (a título pretextual de legitimidade científica) e, sobretudo, do ciberufanismo internacional vigente, de caráter neo-iluminista e neo-humanista, não raro neopositivista, totalmente desprovido de atmosfera.

As explanações e discussões previstas propendem, pois, para a abordagem de um mundo cujos rumos, umbilicamente subordinados à aleatoriedade das injunções do mercado, põem-se aquém e para além tanto da herança política da modernidade, quanto da própria pós-modernidade.

Observação – A disciplina se enquadra no projeto intitulado *Crítica da civilização mediática*, iniciado no COS-PUC/SP em 2003 e cuja finalidade principal é a dissecação teórica e epistemológica dos vetores tecnoculturais majoritários de articulação e modulação da vida humana. O módulo inaugural do projeto abrangeu as relações entre velocidade tecnológica e excesso de signos, enquanto o segundo, as relações entre fenômeno glocal, visibilidade mediática e tempo real. A atual disciplina, embora lhes constitua seqüência, preserva total autonomia de conteúdo. A matrícula no módulo independe, portanto, da participação do(a) aluno(a) nas etapas anteriores.

Bibliografia básica

ANDERSON, Perry. **As origens da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

AUGÉ, Marc. **Não-lugares**: introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo:



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Papirus, 1994 (Col. Travessia do século).

BAUDRILLARD, Jean. **L'échange symbolique et la mort**. Paris: Gallimard, 1976.

_____. **De la séduction: l'horizon sacré des apparences**. Paris: Galilée, 1979.

_____. **Les stratégies fatales**. Paris: B. Grasset, 1983.

_____. **A transparência do mal: ensaios sobre os fenômenos extremos**. São Paulo: Papirus, 1990.

BRETON, Philippe. **A utopia da comunicação**. Lisboa: Instituto Piaget, s.d. [original francês: 1992] (Col. Epistemologia e Sociedade, 11).

BRONCANO, Fernando (Ed.). **Nuevas meditaciones sobre la técnica**. Madrid: Trotta, 1995. (Colección Estructuras y Procesos – Serie Filosofía).

CAPANNA, Pablo. **La tecnarquia**. Barcelona: Barral, 1973.

DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

DERY, Mark. **Flame wars: the discourse of cyberculture**. EUA: Duke University Press, 1997.

_____. **Escape velocity: cyberculture at the end of the century**. New York: Grove, 1996.

DREIFUSS, René Armand. **A época das perplexidades: mundialização, globalização e planetarização: novos desafios**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. **Transformações: matrizes do século XXI**. Petrópolis: Vozes, 2004.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 1992.

JAMESON, Fredric. **Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo: Ática, 1997.

JEUDY, Henri-Pierre. **A ironia da comunicação**. Porto Alegre: Sulina, 2001.

MATTELART, Armand. **A invenção da comunicação**. Lisboa: Instituto Piaget, s.d. [original francês: 1994]. (Col. Epistemologia e Sociedade, 42).

_____. **História da utopia planetária: da cidade profética à sociedade global**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. **Império**. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2001.

Robins, Kevin. **Times of the technoculture: from the information society to the virtual life**. London; New York: Routledge, 1999.

SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1994.

_____. **A saúde perfeita: crítica de uma nova utopia**. São Paulo: Unimarco; Loyola, 1996.

TRIVINHO, Eugênio. **Cyberspace: crítica da nova comunicação**. São Paulo: Biblioteca da ECA/USP, 1999. 466 p.

_____. **O mal-estar da teoria: a condição da crítica na sociedade tecnológica atual**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

_____. **Cibercultura, iconocracia e hipertexto: autolegitimação social na era da transpólitica e dos signos vazios**. **Galáxia: revista transdisciplinar de comunicação, semiótica, cultura-Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC/SP**, São Paulo, EDUC, n. 1, p. 111-125, 2001.

_____. **Glocal: para a renovação da crítica da civilização mediática**. In: FRAGOSO, Suely; FRAGA DA SILVA, Dinorá (Org.). **Comunicação na cibercultura**. São Leopoldo: Unisinos, 2001. p. 61-104.

_____. **Velocidade e violência: dromocracia como regime transpólitico da cibercultura**. In: PORTO, Sérgio Dayrell (Org.). **A incompreensão das diferenças: 11 de setembro em Nova York**. Brasília: IESB, 2002. p. 257-272. (Série Comunicação).

_____. **Cibercultura, sociosemiose e morte: sobrevivência em tempos de terror dromocrático**.

Fronteiras: estudos midiáticos-Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Unisinos/RS, São Leopoldo, vol. V, n. 2, p. 97-124, dez. 2003.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

_____. Estética e cibercultura: arte no contexto da segregação dromocrática avançada. São Paulo: 20 p. Cópia reprográfica, 2003. [A ser publicado em 2004 na **deSignis**-Revista da Federación Latinoamericana de Semiótica.]

_____. Comunicação, glocal e cibercultura: “bunkerização” da existência no imaginário mediático contemporâneo. São Paulo: 2004. 26 p. Cópia reprográfica e digital (disquete 3 ½). [Texto a ser apresentado no XIII Encontro da COMPÓS – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (GT “Tecnologias Informacionais de Comunicação e Sociedade”), a ser realizado no período de 21 a 24/06/2004, na UMESP, em São Bernardo do Campo/SP. A ser publicado em breve.]

VIRILIO, Paul. **L'horizon négatif**: essai de dromoscopie. Paris: Galilée, 1984.

_____. **L'espace critique**. Paris: Christian Bourgois Editeur, 1984.

_____. **Guerra pura**: a militarização do cotidiano. São Paulo: Brasiliense, 1984.

_____. **L'inertie polaire: essai**. Paris: Christian Bourgois, 2002.

_____. **La vitesse de libération**. Paris: Galilée, 1995.

_____. **Velocidade e política**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

_____. **A arte do motor**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

_____. **Cibermundo**: ¿una política suicida? – Conversación com Philippe Petit. Santiago: Dolmen, 1997.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Socio-Organizacionais
Sistemas Psicossociais e Mídias

Professor: Prof. Dr. Jorge de Albuquerque Vieira

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

3ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 1º/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O curso desenvolverá os conceitos de *função* e *ambiente midiáticos*, segundo uma Ontologia sistêmica. Neste contexto, discutiremos a seguir os fundamentos do conceito de *Mídia* e sua relação com a *Conectividade*, enfatizando as questões envolvendo a Fenomenologia, sinais e ações e o conceito de *Umwelt*. A partir do parâmetro sistêmico *Coerência* trabalharemos os *sentidos midiáticos* e o conceito de *significação sistêmica*. Será proposta a evolução da *Hipermídia* como uma dimensão mundividente, acarretada desta forma pela expansão do *Umwelt* humano. Discutiremos ainda aspectos dos sistemas psicossociais e seus ambientes hipermidiáticos.

Bibliografia básica

- ANDERSON, M.; DEELY, J.; KRAMPEN, M.; RANSELL, J.; SEBOK, T.; Uexkull, T. (1984). A Semiotic Perspective on the Sciences: Steps Toward a New Paradigm. *Semiotica* 52-1/2, Berlim, 7-47.
- BUNGE, M. (1977). *Treatise on Basic Philosophy - Vol. 3*. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.
- BUNGE, M. (1979). *Treatise on Basic Philosophy - Vol. 4*. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.
- GARCIA, J. W. (2004). *Estética Evolucionária*. Tese de Doutorado – PUCSP.
- HAKEN, H. (1981). *Chaos and Order in Nature*. Berlim: Springer-Verlag.
- JANTSCH, E.; WADDINGTON, C. H. (Ed.) (1976). *Evolution and Consciousness - Human Systems in Transition*. Massachusetts: Addison Wesley Publ. Co.
- KUBAT, L. e ZEMAN, J. (1975). *Entropy and Information in Science and Philosophy*. Praga: Elsevier Publ. Co.
- MACLEAN, P.D. (1976). The imitative-creative interplay of our three mentalities. In Harris, H. Ed., *Astride of two cultures*. New York: Random House.
- MCLAUGHLIN, W.I. (1984). Human evolution in the age of the intelligent machine. *Leonardo*, vol. 17, no. 4, 277-287.
- MORA, J. F. (1975). *Dicionário de Filosofia*. Buenos Aires: Ed. Sudameris.
- SANTAELLA, M. L. B. (2001). *Matrizes da Linguagem e Pensamento*. São Paulo: Editora Iluminuras Ltda.
- VIEIRA, J. A. (2000), "Organização e Sistemas", *Informática na Educação: Teoria e Prática / Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação - vol. 3, n. 1*. Porto Alegre, UFRGS, 11-24.
- VIEIRA, J. A. (2003), "Sistemas e Significação", em Feltes, H. P. M. (Org.), *Produção de Sentido – Estudos Transdisciplinares*. Caxias do Sul: EDUCS/Nova Prova Editora/AnnaBlume, p. 341-356.
- VIEIRA, J. A. "Complexidade e Estética Objetiva" – no prelo.
- VIEIRA, J. A. "Liminaridade e Transdisciplinaridade" – no prelo.
- VITA, L. W. (1964). *Introdução à Filosofia*. São Paulo: Edições Melhoramentos.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Seminário de Estudos Avançados
Processos Criativos em Novas Tecnologias

Professor: Prof. Dr. Arlindo Machado

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de criação nas mídias

4ª feira, das 9 às 13 horas (8 sessões a partir de 6/4/2005)

Semestre: 1º/2005

Créditos: 02

Carga Horária: 150 horas

Ementa

O seminário visa discutir uma bibliografia recente sobre a criação com novas tecnologias, buscando principalmente verificar onde a inserção dessas tecnologias está introduzindo uma diferença qualitativa ou produzindo acontecimentos verdadeiramente novos em termos de meios de expressão, conteúdos e formas de experiência. Particular ênfase será dada às novas formas de engajamento social direto baseadas nas redes, às mídias táticas, à utilização de sistemas de distribuição multiusuários para a criação de obras colaborativas verdadeiramente coletivas, à busca de novas políticas do corpo e à expressão de identidades culturais diferenciadas. Trata-se, enfim, de buscar as pequenas revoluções, as “revoluções moleculares”, que hoje estão claramente identificadas com a criação digital e com os novos cenários biológicos.

Bibliografia básica

GIANNACHI, Gabriela. **Virtual Theatres**. London: Routledge, 2004.

HANSEN, Mark. **New Philosophy for New Media**. Cambridge: The MIT Press, 2004.

LEVIN, Thomas; Ursula Frohne & Peter Weibel. **CTRL [Space]: Rhetorics of Surveillance from Bentham to Big Brother**. Cambridge/Karlsruhe: The MIT Press/ZKM, 2003.

MITCHELL, Robert & PHILLIP Thurtle (ed.). **Data Made Flesh. Embodying Information**. London: Routledge, 2004.

SHAW, Jeffrey & PETER Weibel (ed.). **Future Cinema. The Cinematic Imaginary after Film**. Cambridge/Karlsruhe: The MIT Press/ZKM, 2004.

SIMONDON, Gilbert. **Du mode d'existence des objets techniques**. Paris, Aubier, 1989.

WARDROP-FRUIIN, Noah & PAT Harrigan (ed.). **First Person. New Media as Story, Performance, and Game**. Cambridge: The MIT Press, 2004.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Seminário de Estudos Avançados

Comunicação, discurso e incomunicabilidade no mundo globalizado

Professor: Prof. Dr. José Luiz Aidar Prado

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambiente midiáticos

4ª feira, das 17 às 21 horas

Semestre: 1º/2005

Dias de aula: Março: 9, 16 e 30 / Abril: 6, 13 e 27 / Maio: 4 e 11

Créditos: 02

Carga Horária: 150 horas

Ementa

O que é a “comunicação” no mundo globalizado-semiotizado? Os alunos responderão a esta questão a partir de um exame de textos de várias vertentes: a liberal-comunicativista (Habermas, Bernstein, Giddens), a desconstrucionista (Derrida) e a pós-estruturalista (Laclau). A comunicação é ‘disseminação’ de marcas textuais (signos, discursos) ou transmissão de sentidos desvendados por agentes-hermeneutas? O seminário será construído de modo a apresentar parte do percurso de S.Zizek e suas críticas a vários pensadores do século 20. Estas temáticas serão abordadas a partir de seminários de leitura e discussão de textos.

Programa

1. A comunicação na sociedade midiática. O mundo globalizado e semiotizado. A nova constelação de Bernstein. Contradições do *welfare state*. A terceira via de Giddens. (Corrente liberal X crítica). A pós-modernidade como modernidade “líquida”. As ciladas da diferença. As versões do pós-modernismo e da globalização: Jameson, Harvey, Beck, Habermas.
2. A pós-metafísica de Habermas. A teoria da comunicação como teoria da sociedade. A ação comunicativa. A virada pragmática, da filosofia analítica à pragmática habermasiana: a teoria dos atos de fala de Austin, a fenomenologia e o "mundo-da-vida". A teoria da ação comunicativa de Habermas.
3. Políticas ecológicas. Políticas da vida. Os novos movimentos sociais, a política radical e a mudança da teoria: Judith Butler, E. Said, H. Bhabba.
4. O caminho estruturalista: a diferença. Como reconhecer o estruturalismo e o pós-estruturalismo? De Lévi-Strauss a Lacan, Derrida, Foucault e Deleuze.
5. Da sociedade disciplinar à sociedade de controle. Desconstrução como política? Badiou e o sujeito do acontecimento. Repetição ou acontecimento?
6. Contraponto: o Outro compreensivo habermasiano e o Outro barrado lacaniano.
7. Zizek e as novas teorias do discurso. Introdução ao pensamento de Slavoj Zizek. A crítica de Zizek a Deleuze, a Habermas e a Derrida.
8. Mídia e alteridade. A mídia e o Outro. Dois estudos de caso: a mídia semanal e os *reality shows*.

Bibliografia básica

AGAMBEN, G. . (2002) *Homo Sacer. O poder soberano e a vida nua*. Belo Horizonte, Ed. UFMG.

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

- AHMAD, A. (2002) *Linhagens do presente*. São Paulo, Boitempo.
- AUSTIN, J.L. (1962) *How to do things with words*. Oxford.
- BADIOU, A. (1994) *Para uma nova teoria do sujeito*. RJ, Relume-Dumará.
- BAUMAN, Z. (2001) *Modernidade líquida*. RJ, Zahar.
- _____ (1999) *Globalização*. RJ, Zahar.
- BABBA, H. (1990) *Nation and narration*. London, Routledge.
- BECK, U. (1998) *Que es la globalización*. Barcelona, Paidós.
- BERNSTEIN, R. (1991) *The new constellation*. Cambridge, Polity Press.
- BUTLER, J. (1997) *Excitable speech – a politics of the performative*. NY, Routledge.
- COMPAGNON, A. (1996) *Os cinco paradoxos da modernidade*. BH, Ed.UFMg.
- DELEUZE, G. (1992) *Conversações*. RJ, 34 Letras.
- _____ (1988) *Diferença e repetição*. RJ, Graal.
- _____ (1982) “Em que se pode reconhecer o estruturalismo?” In: Chatelet, F. *História da Filosofia – século XX – Volume 8*. Zahar.
- DERRIDA, J. (1994) *Espectros de Marx*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará.
- _____ (1991) *Limited Inc*. Campinas, Papirus.
- _____ (1989) *La escritura y la diferencia*. Barcelona, Anthropos.
- DUNKER, C. (2004) Zizek, “Um pensador e suas sombras”. (Texto inédito)
- FAIRCLOUGH, N. (2001) *Discurso e mudança social*. Brasília, Ed. UnB.
- FIORIN, J.L. (1997) *Elementos de análise de discurso*. SP, Contexto.
- FOUCAULT, M. (2002) *Em defesa da sociedade*. SP, Martins Fontes.
- _____ (1987) *A arqueologia do saber*. 3ª ed. RJ, Forense-Universitária.
- GIDDENS, A. (1994) *Para além da esquerda e da direita*. São Paulo, Unesp.
- HABERMAS, J. (1990) *Pensamiento postmetafísico*. Madri, Taurus.
- _____ (1989) *El discurso filosófico de la modernidad*. Madri, Taurus.
- _____ (1987) *Teoría de la acción comunicativa*. Madri, Taurus, 2 vols.
- HARVEY, D. (1992) *Condição pós-moderna* 5ª ed. São Paulo, Loyola
- JAMESON, F. (1996) *Pós modernismo* São Paulo, Ática.
- LACAN, J. (1992) *O Seminário 17. O avesso da psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.
- _____ (1988) *O Seminário 7. A ética da psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.
- _____ (1966) *Écrits*. Paris, Seuil.
- LACLAU, E. (1996) *Emancipación y diferencia*. Buenos Aires, Ariel.
- _____ (1995) *Hegemony and socialist strategy*. London, Verso.
- LANDOWSKI, E. (1992) *A sociedade refletida*. SP, Educ/pontes.
- LÉVI-STRAUSS, C. (1989) *Antropologia estrutural*. 3ª ed. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.
- MERLEAU-PONTI, M. (1994) *Fenomenologia da percepção*. SP, Martins Fontes.
- MOUFFE, C. (2000) *The democratic paradox*. London, Verso.
- _____ (1997) *The return of the political*. London: Verso.
- NEGRI, A e HARDT, M (2001) *Império*. Record.
- PARKER, I. “Teoria social lacaniana e prática clínica”. (Texto inédito).
- PIERUCCI, A F (1999) *Ciladas da diferença*. RJ, ed. 34.
- PRADO, J.L.A. (2004) “The Construction of the Other in Weekly Magazines”. Texto apresentado no Congresso da IAMCR (International Association of Media Research) no GT Ethics of Society, Porto Alegre, PUC-RS.
- _____ (2003) “O perfil dos vencedores em *Veja*”. In: *Revista Fronteiras*, Vol. V, nº 2. São Leopoldo, Unisinos, dezembro 2003, pp.77.
- _____ (2002) “A construção da violência em *Veja*”. In: *deSignis*, vol. 1, nº 2, abril 2002.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Barcelona, Gedisa, p. 259-272.

_____. (1996) *Brecha na comunicação*. SP, Hacker.

SAID, E. (1990) *Orientalismo*. São Paulo, Cia das Letras.

SEARLE, J. (1970) *Speech acts*. New York, Cambridge University Press.

SEMPRINI, A (1995) *El marketing de la marca*. Barcelona, Paidós.

SERRES, M. (2002) *O terceiro instruído*. Lisboa, Instituto Piaget.

SFEZ, L. (2000) *Crítica da comunicação*. São Paulo, Loyola.

TORFING, J. (1999) *New theories of discourse*. Oxford, Blackwell.

VATTIMO, G. (1992) *The transparent society*. John Hopkins.

ZIZEK, S.(2004) *Organs without bodies*. London, Routledge.

_____. (2003) *Bem-vindo ao deserto do real*. São Paulo, Verso.

_____. (2001) *On belief*. London, Routledge.

_____. (1997) *The plague of phantasies*. London, Verso.

_____. (org.) (1996) *Um mapa da ideologia*. Rio de Janeiro, Contraponto.

_____. (1992) *Eles não sabem o que fazem*. RJ, Jorge Zahar.

_____. (1991) *O mais sublime dos histéricos*. Hegel com Lacan. RJ, Jorge Zahar.

_____. (2000) LACLAU E., MOUFFE, C. *Contingency, hegemony and universality*. Verso.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Seminário de Estudos Avançados

Teoria da Mídia: A cultura do ouvir. A mídia sonora e suas imagens

Professor: Prof. Dr. Norval Baitello Junior

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da comunicação e semiótica das mediações

5ª feira, das 14 às 18 horas (8 sessões de 4 horas a partir de 9/3/2005)

Semestre: 1º/2005

Créditos: 02

Carga Horária: 150 horas

Ementa

As possibilidades de transmissão da voz humana, por meio da mídia terciária que se desenvolve desde a telefonia até a radiofonia e seus desdobramentos, inauguram tanto uma maior de abrangência espacial quanto uma nova temporalidade. Igualmente o desenvolvimento de suportes de conservação da informação sonora contribuem para a expansão dos meios de ocupação do tempo de vida (Hans Blumenberg). Pode-se falar em uma colonização do tempo por meio da mídia sonora, tanto quanto se fala deste processo na mídia visual? A teoria da mídia de Harry Pross fala em apropriação do tempo e sincronização social, como princípio de construção das verticais simbólicas de poder que geraram grandes referências políticas no século XX. Alguns sub-temas decorrem desta abordagem de Blumenberg e Pross, a quem se juntam Dietmar Kamper e Vicente Romano: a questão da hegemonia da visualidade diante da mídia sonora; a cidade sonora e o ruído branco; o eco e o duplo na antropologia da mídia; a ecologia da comunicação e a comunicação sonora; o sentido da audição e uma nova “era do ouvir” (J.E. Behrendt).

Bibliografia básica

PLESSNER, H. (1977) “Antropologia dos sentidos” in: Gadamer/Vogler, Nova Antropologia. SP: Edusp/EPU.

PROSS, H. (1980) Estructura simbólica del Poder. Barcelona: G. Gili.

ROMANO (2004) Ecología de la comunicación. Hondarribia: Hiru.

BLUMENBERG, H. (2000) La legibilidad del mundo. Barcelona: Paidós.

KAMPER (1998) Der Sinn der Sinne. Göttingen: Steidl in <http://www.cisc.org.br/biblioteca>

BEHRENDT, (1986) Nada-Brahma. Reinbeck: Rowohlt.

BAITELLO (2004) “A cultura do ouvir” in <http://www.cisc.org.br/biblioteca>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Estudos Avançados

Um panorama das teorias do signo e uma discussão sobre Arte e Comunicação

Professor: Prof^a. Dr^a. Leda Tenório da Motta

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de criação nas mídias

6^a feira, das 10 às 13 horas

Semestre: 1^o/2005

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O curso propõe um panorama histórico das principais teorias do signo, do texto platônico fundador que é o diálogo intitulado *Crátilo* às lingüísticas gerais, semióticas e semiologias do século XX. É inseparável dessa apresentação a discussão do caráter arbitrário ou motivado das palavras e o estudo, em paralelo, de toda uma série de proposições em torno de uma língua adâmica ou língua perfeita. Tudo isso deverá conduzir os trabalhos ao rastreamento de um pequeno *corpus* de teorias poéticas verbais e não-verbais que administram a idéia da língua-mãe ou verificam sua dramática falta. Entram aí casos de figura como a semiótica dos objetos na poesia concreta, a poética da fotografia em Roland Barthes e certos movimentos de câmera que mimetizam assassinatos em Alfred Hitchcock.

Bibliografia básica

PLATÃO, *Cratyle. De la justesse des mots*. Paris: Les Belles-Lettres, 1961.

BARTHES, Roland. *A Câmara clara*. Tradução de Julio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

TRUFFAUT, François. *Hitchcock-Truffaut*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CAMPOS, Haroldo de. "De Babel a Pentecostes" em Regina Fabbrini org. *Interpretação*, Série Linguagem, número 3. São Paulo: Editora Lovise, 1998.

ECO, Umberto. *A Busca da língua perfeita*. Tradução de Antonio Angonese. Bauru: Edusc, 2001.

SANTAELLA, Lucia. "O Signo à luz do espelho" em *Cultura das mídias*. São Paulo: Experimento, 1966.

MOTTA, Leda Tenório da. "O Abismo da palavra" em *Catedral em obras*. São Paulo: Iluminuras, 1995.